



ANIMAÇÃO SÓCIO-CULTURAL ROMPENDO COM O SENTIDO ÁULICO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS ¹

Leda Maria Czyzeswki²

O trabalho inspirado na teoria dos estudos culturais parte da constatação de que o discurso recorrente sobre a necessidade de incorporar experiências dos alunos de EJA ao currículo escolar não vem acompanhado de efetivas transformações na articulação entre saberes-fazer e o conhecimento capaz de sustentar decisões esclarecidas. Esta pesquisa e prática de extensão investiga em materiais produzidos por alunos da EJA, temáticas e indicadores de prática pedagógica capazes de não apenas inserir no currículo as experiências de vida dos alunos, como também, significá-las ampliando o universo de compreensões e romper com o sentido áulico possibilitando a constituição de alunos agentes culturais. A proposta de extensão instrumentaliza os professores na constituição dos jovens e adultos em animadores culturais para atuarem em diferentes espaços de convivência(escola, família, igreja,bairro, associações,etc)A metodologia utilizada analisa os trabalhos produzidos pelos estudantes da EJA durante o projeto Tempo Comunidade, desenvolvido pelas escolas estaduais de Ijuí.Em concomitância foram investigados indicadores de prática pedagógica que rompam com o sentido áulico, sob a ótica dos estudantes, a partir de suas sugestões para compor um livro didático. Os resultados parciais indicam que a prática pedagógica para EJA torna-se adequada quando houver gestão escolar participativa, experiências diretas dos alunos em situações de oficinas a fim de descobrir pela experiência o conteúdo das aprendizagens (criando objetos,solucionando problemas,conflitos,exercitando valores construtivos) e viver a escola como um centro irradiador da cultura. Nessas condições surgem oportunidades concretas para os estudantes da EJA se constituírem animadores sócio-culturais.

¹ Trabalho de pesquisa e extensão do projeto visões, identidades e animação sócio-cultural

² Bolsista PIBEX